



Boletim Sindifisco

Informativo do Sindicato dos Servidores do Fisco Estadual do Pará • Edição nº 5 • Quinzena de 07/07/2017 a 21/07/2017

Depois de um ano de luta

Sindifisco conquista correção do ATS

Na constante luta pelos diretos da categoria, o Sindifisco Pará, por meio da sua Diretoria Jurídica, obteve mais uma importante conquista: a correção da base de cálculo do Adicional por Tempo de Serviço (ATS) incluindo etapas da gratificação de produtividade antes não consideradas.

A conquista já pode ser percebida pelos servidores no contra-cheque do mês de junho deste ano, ficando de fora apenas as vantagens eventuais, como indenizações e auxílios. Como a gratificação de produtividade não é paga de forma igual para toda a categoria, o ganho efetivo de cada servidor será diferente, de acordo com sua lotação e situação funcional.

O diretor jurídico do Sindifisco Pará, Luiz Otávio Moraes, explicou que a demanda iniciou com uma solicitação feita pelos servidores da unidade CERAT informando que a etapa complementar individual da produtividade não estava sendo contabilizada na base de cálculo do ATS.

Diante disso, a diretoria jurídica também identificou que não estavam sendo contabilizadas

na base do ATS outras etapas de produtividade, caso a caso. “Algumas etapas de produtividade não integravam a base de cálculo do ATS pois a Administração entendia que elas não eram permanentes”, explica o diretor.

Luiz Otávio explicou também que a argumentação utilizada pelo Sindifisco se deu no sentido de que a produtividade é considerada permanente como atribuído pela Lei Orgânica de Administração Tributária LOAT, o que a faz compor o conceito de remunera-

VEJA QUAIS ETAPAS DE PRODUTIVIDADE VOCÊ POSSUI:

Pelo Decreto nº 2595/94 são etapas de produtividade:

- a) Complementar (art. 5º, I e II);
- b) Especial (art. 8º);
- c) Participação nas Multas (art. 22);
- d) Monitoramento Fiscal (Art. 8º-A);
- e) Arrecadação Extraordinária (Art. 8º-B)

ção do Regime Jurídico Único e por consequência, integrar a base de cálculo do ATS.

Com base nestas informações, um pedido administrativo foi protocolado para que a Administração se mani-

festasse sobre o assunto. Após diversas reuniões e tratativas, o Sindifisco Pará conquistou a inclusão da totalidade das etapas de produtividade na base de cálculo do ATS. A última reunião contou com a presença

do Secretário Nilo Noronha, da subsecretária da administração tributária Rute Tostes e diretores da Secretaria da Fazenda, sendo encaminhada essa demanda do Sindifisco.

Uma conquista muito importante, tendo em vista que o percentual o qual o servidor percebe a este título, agora incide, também, sobre etapas que antes não eram computadas. Ou seja, compõem a base de cálculo do ATS todas as vantagens permanentes (ou seja remuneratórias) que o servidor faz jus, caso a caso.

Projeto prejudica aposentadoria de servidores

A Assembleia Legislativa aprovou no dia 28 de junho, o projeto enviado pelo Governo que autoriza o uso dos rendimentos do Fundo Previdenciário do Estado do Pará (Funprev).

O projeto permite que, a partir do ano de 2016, todos os rendimentos das aplicações do Funprev possam ser utilizados pela administração estadual para pagar aposentadorias e pensões dos servidores que estão no Fundo Financeiro de Previdência do Estado do Pará (Finanprev).

O projeto permite que o Governo use 100% dos rendimentos referente ao ano de 2016 para pagar os proventos dos inativos, o que representa cerca de R\$ 600 milhões. O projeto prevê ainda que todo o rendimento do Funprev continuará sendo repassado para o Finanprev. Sendo que, a porcentagem usada pelo Governo para pagar proventos dos inativos será reduzida a cada ano. Por exemplo, em 2017 será usado 100%, em 2018

será 80%, em 2019 será usado 50% e em 2020 ele não usará mais esse rendimento para esse fim. A diferença entre o valor de 2016, assim como dos anos seguintes constituirá o fundo de reservas do FINANPREV, atualmente inexistente.

Como usualmente tem ocorrido, o Sindifisco Pará esteve presente na casa legislativa dando subsídios aos parlamentos com informações que foram fundamentais para o debate. A aprovação foi antecedida de discussões pertinentes entre os deputados da oposição que denunciaram que a retirada dos recursos do Funprev para o Finanprev podem prejudicar o pagamento de aposentadorias e pensões dos servidores no futuro.

Membro do Conselho Estadual de Previdência (CEP), o presidente do Sindifisco Antônio Catete, afirma que “o governo fez economia de pelo menos R\$ 600 milhões em virtude do pacto do final de 2016 e agora fará nova economia, tudo à custa do futuro da Previdência estadual”.

Posse da nova gestão do Sindifisco PA

A posse oficial da nova gestão do Sindifisco Pará, aclamada na última eleição para o próximo triênio 2017-2020, ocorreu na noite do dia 16 de junho.

Na solenidade, Antonio Catete foi reconduzido ao seu segundo mandato como presidente do Sindifisco. O dirigente afirmou que será um momento de grandes desafios por conta do cenário econômico e político que o país atravessa, mas reforçou o compromisso do Sindicato com a categoria e a luta pelos direitos dos servidores e trabalhadores do país.

Ao todo, 18 dirigentes assumiram seus cargos na entidade. A mesa foi composta por Antonio Catete; pelo presidente da Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital (Fenafisco), Charles Alcantara; pelos au-



A nova diretoria do Sindifisco reunida: desafios à frente

ditores e deputados estaduais Celso Sabino (PSDB), Iran Lima (PMDB) e a ex deputada e atual superintendente do Incra, Maria Nilma Lima; representando a Secretaria da Fazenda (Sefa), o diretor de fiscalização do Shu Yung Fon; pelo presidente do Sindifisco Nacional – Seção

Pará e Amapá, Sérgio Pinto; pelo representante da Associação dos Auditores Fiscais de Belém (Afisb), Bruno Vieira; representando a Associação dos Servidores do Fisco (Asfepa), Altino Sampaio e representando o Sintaf Ceará, José Oliveira dos Santos. Catete deu bo-

as-vindas aos novos diretores e agradeceu os outros dirigentes sindicais que contribuíram no último mandato e deixaram de compor a diretoria.

A história de luta e atuação do Sindifisco Pará foi reconhecida pelos componentes da mesa. “O fisco paraense tem sido referência

para nossas lutas e resistência ao longo da história e servido de inspiração para todos, como protagonistas na defesa dos direitos da categoria e na luta contra as ameaças que o Brasil vem sofrendo”, destacou o presidente da Delegacia Sindical do Pará e Amapá, Sérgio Pinto.



Chegamos às 800 curtidas

O Sindifisco Pará alcançou o número de 800 curtidas no facebook. O resultado reflete o empenho do sindicato em produzir conteúdo com qualidade. Por isso, reforçamos que a participação e interação dos sindicalizados com os canais de comunicação do sindifisco é muito importante e ajudam no aprimoramento do nosso trabalho. Estamos todos conectados em busca do melhor conteúdo para a categoria do Fisco.

Lutando contra a reformas

O vice-presidente do Sindifisco Pará, Rafael Camera participou da roda de conversa com o senador Paulo Rocha sobre a Reforma Trabalhista, na sede da Central dos Trabalhadores do Brasil (CTB), promovido pela Central Única dos Trabalhadores (CUT). O evento contou com a presença de várias entidades sindicais e autoridades como o deputado estadual Lelio Costa. Paulo Rocha ressaltou que é neces-



sário um trabalho de articulação política para derrotar essa reforma extremamente danosa para os trabalhadores do país.